



# DESIGN EDUCACIONAL

## 2021

Colégio Municipal Guadalajara  
Residente: Fausto Muniz



# EXPEDIENTE

Copyright © 2021 – Universidade Federal de Pernambuco

Todos os direitos reservados

[www.redecpe.com.br](http://www.redecpe.com.br)

## Administração Central da UFPE

**Reitor:** Professor Alfredo Macedo Gomes

**Vice-Reitor:** Professor Moacyr Cunha de Araújo Filho

## Gestão do Centro Acadêmico

**Diretora do Centro de Educação:** Ana Lúcia Felix

**Vice-diretora:** Tatiane Araújo

## Administração Central da ReDEC

**Coordenador:** Fredson Murilo da Silva

**Coordenadora:** Maria Dalvaneide Araújo

**Consultor Sênior:** Marcos Alexandre de Melo Barros

## Administração Central da Prefeitura de Paudalho

**Prefeito:** Marcelo Fuchs Campos Gouveia

## Gestão da Secretaria de Educação

**Secretária:** Paula Frassinette Wanderley Marinho

**Secretário Executivo de Educação:** José Dionízio de Araújo Júnior

**Gerente de Ensino:** Ana Margarete Carneiro

## DESIGN EDUCACIONAL - PAUDALHO/2021

Design Educacional/ Paudalho [organização de] Fredson Murilo da Silva & Marcos Alexandre de Melo Barros. – Recife: Programa Residência Docente nas Ciências, 2021.

Publicação seriada que divulga os resultados de projetos e ações desenvolvidos pela Coordenação do ReDEC. As publicações do ReDEC estão disponíveis para download gratuito no formato PDF. Acesse: [www.redecpe.com.br](http://www.redecpe.com.br).

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>04</b>
<b>2</b>	<b>DIAGNÓSTICO</b>	<b>05</b>
2.1	Diagnóstico da Escola	08
2.2	Perfil dos professores	09
2.3	Perfil dos Estudantes	10
2.4	Perfil da Equipe Técnica	11
2.5	Relação da escola com a comunidade	11
<b>3</b>	<b>DESAFIOS</b>	<b>12</b>
3.1	Potencialidades da Instituição	12
3.2	Fragilidades da Instituição	12
<b>4</b>	<b>AGENDA</b>	<b>13</b>

## **1 APRESENTAÇÃO**

Em busca de lidar os enfrentamentos da situação sanitária mundial diante da pandemia e para vencer desafios da formação inicial e continuada de professores, o Programa de Extensão ReDEC da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) estabeleceu, no ano de 2021, uma parceria com a Prefeitura de Paudalho (PE), integrando estudantes da UFPE (residentes) a atores sociais das escolas municipais (gestores, coordenação, professores e demais funcionários), ofertando suporte pedagógico, em diversos recursos didático-tecnológicos de informação e comunicação digitais. Pretendendo-se, com isso, ressignificar os sentidos de espaços e tempos e as dimensões socioemocionais e culturais do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse processo formativo, um campo escolar de aprendizagem, compõe essa parceria, o Colégio Municipal de Guadalajara (CMG), como via de mão dupla, que integra o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, relação estabelecida entre residentes da UFPE e a rede de educação municipal, efetivadas por processos formativos, fortalecendo valores, inovação e transparência em vivências.

Destacamos dentre os objetivos do residente, nesta parceria formativa, o de aproximar os atores sociais da escola, valorizando aspectos inovadores para formação de gestores, coordenadores, professores e estudantes, de maneira dialógica, colaborativa e criativa, na construção de uma nova perspectiva curricular e vivenciados na/pela escola e seus atores.

O presente relatório foi desenvolvido por uma metodologia que envolveu pesquisas, entrevistas com os diversos atores sociais da escola, análises de dados, processos formativos e curadorias entre gestão, coordenadores, professores e estudantes para desenhar propostas de ações e trazer dados de vivências estabelecidas no referido campo escolar de aprendizagem.

Com o intuito de expressar o percurso, até então estabelecido, apresentamos as percepções e dados obtidos nesse processo formativo entre o residente e suas experiências no CMG, além das perspectivas de novas ações a serem desenvolvidas.

## 2 DIAGNÓSTICO

A escola Colégio Municipal de Guadalajara possui instalação própria, situada na Rua São Severino Nº 490, Guadalajara - Paudalho, às margens da BR 408. Localizado na zona rural, Paudalho(PE). Na sede encontram-se dez salas de aula, um ambiente dividido para a secretaria, direção e coordenação, uma sala dos professores com banheiro, uma cozinha, uma sala de material de limpeza (DML), um almoxarifado, uma despensa, banheiros femininos e masculinos de uso dos alunos, área para recreação dos estudantes e salas climatizadas.

A instituição possui 89 funcionários, nove professores efetivos e 31 professores contratados (docentes, estagiários e tutores), não dispõe de sala para biblioteca, sala de robótica e ciências, sala de informática e nem sala de Atendimento Educacional Especializado – AEE.

No ano letivo, 2020, as atividades pedagógicas foram interrompidas devido ao cenário pandêmico mundial, com cerca de 746 estudantes matriculados, com faixas etárias entre 10 a mais de 60 anos, oriundos da comunidade e de outras localidades próximas, com acesso à escola por transportes escolares gratuitos da Prefeitura.

Com a retomada das atividades presenciais e/ou virtuais a escola, no ano letivo de 2021 possui em funcionamento 29 turmas, com cerca de 30 alunos cada, sendo 6 da Educação de Jovens e Adultos - EJA (atendendo as fases I,II,III e IV) e 18 turmas nos Anos Finais do 6º ao 9º ano (dez turmas pela manhã e oito turmas à tarde). Possuem 26 alunos especiais matriculados.

As onze salas de aulas disponíveis juntamente com o auditório estão sendo utilizadas no turno da manhã; no turno da tarde são onze salas (dez salas e o auditório) e seis salas no turno da noite, para atender a demanda dos alunos matriculados na sede. O rodízio devido à situação de pandemia que estamos enfrentando tem ocorrido nas turmas de 6º ao 8 ano (manhã); 6º e 7º ano (tarde); já os 9º ano e EJA ofertadas não estão em regime de rodízio.

Além de uma sala de aula disponível no anexo Assentamento Chico Mendes III, totalizando como elencado anteriormente, 29 turmas, distribuídas conforme apresentam-se no quadro 1:

Quadro 1 - Distribuição de alunos por anos no Ensino Fundamental e EJA<sup>1</sup>

Anos Finais e EJA	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	EJA	TOTAL
<b>Turmas</b>	04	06	05	08	06	<b>29</b>
<b>Alunos</b>	124	188	134	126	154	<b>726</b>

Fonte: Acervo escolar (2021)

Segundo dados do Projeto Político Pedagógico do Colégio (PPP), a idade dos estudantes matriculados varia conforme o nível de escolaridade dos mesmos. Porém, no Ensino Fundamental cerca de 68 estudantes com faixa etária de 14 a 20 anos, oriundos de reprovações anteriores e estudantes com necessidades especiais. A maioria dos estudantes moram com um dos pais, avós, irmãos e tios.

Cerca de 60% dos pais apresentam baixo nível de escolaridade, e 40% são pouco participativos na vida acadêmica dos filhos, tal fato vem refletindo no desempenho escolar, em especial do horário da tarde e noite. E, apesar dos incentivos e ações para minimizar essa lacuna, os discentes deparam-se com a baixa expectativa de vida e visão de futuro, além de baixa autoestima, perceberem a escola como uma obrigação imposta pelos pais e não um ambiente de formação de cidadãos. Dados obtidos a partir das análises do PPP da Escola.

Analisando dados escolares, a respeito dos índices de aprovação, tomando por base os anos de 2018 e 2019<sup>2</sup>, e comparando a anos anteriores, observamos que nos últimos dois anos a taxa de aprovação sofreu queda de 3%, nos Anos Finais do Ensino Fundamental (EF), tendo conseqüentemente o aumento de 3% no índice geral de reprovação. Constatou-se que os maiores índices de reprovações ocorreram mais nos 6º anos (7%), 8º anos (10%) e 9º anos (16%), enquanto no 7º ano houve a redução de reprovação em 12%, comparando os anos de 2018 e 2019. Já, nas turmas de EJA, percebe-se acréscimo no índice de aprovação de 2018 para 2019 de 6% e redução da reprovação de 6%.

Quanto aos índices de Evasão escolar e transferência, houve uma progressiva redução, nos três últimos anos letivos (antes da pandemia), nos Anos

<sup>1</sup> A EJA possui um anexo com duas turmas de Fase I e II, no Assentamento Chico Mendes III, situado às margens da BR 408, KM 80, Guadalajara, Paudalho-PE.

<sup>2</sup> No ano letivo de 2020, os estudantes não foram avaliados, em decorrência da suspensão das atividades devido a situação pandêmica do Covid-19, .

Finais, e se acentuaram na EJA, ofertada no turno noturno pela instituição para equiparar índices de distorção idade-série.

Para amenizar situações de reprovação, correção de fluxos e distorção idade-série, a escola vem promovendo recuperação, realizadas por meio de atividades avaliativas solicitadas ou aplicadas no decorrer do 2º ao 4º bimestre, oferecendo três oportunidades, flexibilizando entre trabalhos de pesquisa, seminários e avaliações, com reforço dos conteúdos ou, ainda, resolvendo lista de exercícios, correção e estudo para as avaliações.

Variados projetos pedagógicos compõem o ano letivo da escola<sup>3</sup>, destaca-se: mestre, representante de turmas e grêmio estudantil; oficinas de leituras(\*); jogos matemáticos(\*); “água um bem que deve ser reaproveitado”; programa saúde na escola(\*); jogos escolares; encontro família escola; gincana estudantil; semana da independência; desfile cívico na comunidade; festa junina; restauração da biblioteca(\*\*); páscoa; dia do índio; excursões pedagógicas; intensivão CMG (aulões/simulados); Olimpíadas de Matemática (OBMEP e OPEMAT); Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG); Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA); Projeto nossas receitas (para EJA). Além da participação no Programa de Iniciação Científica Municipal (PICM), INOVA Paudalho, Sabadou, Professor Tutor e Apoiador e Programa de aceleração da aprendizagem.

Com relação aos recursos didáticos, a escola conta com um aparelho de TV 32', um projetor multimídia e duas copiadoras multifuncionais. A escola dispõe de livros didáticos, literários, CD/DVD, oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional (FNDE). Por quantitativos de livro didático, alguns estudantes não têm acesso e, como alternativa percebe-se a necessidade de fortalecimento do acesso aos mesmos e projetos de leitura.

Dentre os parceiros da escola, destacam-se: comunidade local, Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Educação, Posto de Saúde da comunidade, Instituições culturais e religiosas, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Conselho Tutelar, Polícia Militar, Guarda Municipal, representantes políticos e Amigos da

---

<sup>3</sup> Projetos elencados no PPP da Escola. E segundo a equipe gestora, com asterisco (\*) indicam projetos a serem fortalecidos, e (\*\*) são prioritários.

Escola. Percebemos juntamente com a equipe gestora, a necessidade da parceria com os agricultores pertencentes ao Assentamento Chico Mendes III.

## 2.1 Diagnóstico da Escola

Com base no SAEB e comparando a taxa de aprovação entre os anos de 2017 e 2019, houve aumento no índice de aprovação do 7º e 9º anos, diferente nas turmas do 6º e 8º anos. Quanto à proficiência da escola nas disciplinas de Português e Matemática houve um crescimento significativo. A meta do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) prevista para 2019 não foi atingida, era de 4.0, alcançando a pontuação 3.7, se comparada a 2017 houve queda de 0.2.

Com relação ao Sistema de avaliação do estado de Pernambuco (SAEPE), no último ano avaliado, efetiva participação de 98% dos estudantes (97 de 99 previstos) - dados obtidos em acesso ao CAED digital. Nessa avaliação constatou-se queda nos resultados nas turmas de 9º ano: em Língua Portuguesa de 253.2 para 235 (queda de 18.2), e Matemática, de 240.8 para 239.1 (queda de 1.7).

No quadro 2 organizamos os dados relevantes ao IDEB e SAEPE, entre os anos de 2017 a 2019, com base no CAED digital<sup>4</sup> e QEd<sup>5</sup>.

Quadro 2 - Resultados IDEB e SAEPE 2017 a 2019

Avaliações	UF/ Órgão	2017			2018		2019		
		Port.	Mat.	Índice	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Índice
SAEPE	Pernambuco	234,1	237,4	x	244,8	242,3	239.1	240.6	x
	Município	240,8	239,5	x	246,8	242,4	248.8	244.5	x
	Escola CMG	241,4	242,5	x	253,2	240,8	235	239.1	x
IDEB (proficiência)	Pernambuco	26%	11%	4.7	x	x	31%	16%	4.8
	Município	20%	7%	3.5	x	x	31%	13%	4.5
	Escola CMG	25%	10%	3.9	x	x	34%	12%	3.7

Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

<sup>4</sup> Plataforma de apoio aos alunos, professores e gestores da Educação Básica. Link: <https://caeddigital.net>

<sup>5</sup> Plataforma de dados educacionais do Censo Escolar, Prova Brasil e Ideb para cada escola, município e estado brasileiro. Link: <https://www.qedu.org.br>

Outra avaliação, na rede municipal de ensino, com início em 2019, a Secretaria Municipal, implanta o Sistema de Avaliação Educacional de Paudalho (SAEPA) e o Sistema de Avaliação da Educação de Jovens e Adultos (SAEJA), avaliando as turmas de 1º ao 9º ano e EJA, nas disciplinas Língua Portuguesa e Matemática, e tomando-se como base para ações no ano de 2020, voltadas para trabalhar conteúdos/descriptores deficitários e atuar em turmas com comprometimento em aprendizagem.

Em relação ao SAEPA, em 2019.2, o CMG obteve insuficientes rendimentos em Língua Portuguesa: abaixo de 61% nos 6º anos; 51% nos 7º anos; 56% nos 8º anos e 60% nos 9º anos. E, em matemática: abaixo de 50% nos 6º e 7º anos; 31% nos 8º anos e 66% nos 9º anos. Nos 9º anos, foram também avaliadas as disciplinas de Ciências Humanas e Ciências da Natureza que ficaram abaixo de 42%. Vale ressaltar que a queda na frequência dos estudantes nessa avaliação, justifica-se por a mesma ocorrer um dia após a II EXPO CMG, uma feira que estava sendo vivenciada na escola e, com isso, alunos cansados não compareceram e refletiu negativamente nos resultados.

Em relação ao SAEJA percebeu-se que no mesmo ano, houve uma queda, decorrentes da evasão escolar de alunos e do rendimento escolar, que já era baixo. Nessa avaliação tiveram a participação de 49 alunos dos 100 matriculados, e como rendimentos de Língua Portuguesa e Matemática, 32 críticos e 17 adequados.

## **2.2 Perfil dos Professores**

Os professores possuem graduação nas mais diversas licenciaturas (Ciências Biológicas/Biologia, Matemática, História, Geografia, Letras e Educação Física), identificados pós-graduados (Linguística, Neurociência aplicada à aprendizagem, Ensino de História, Gestão Ambiental, Psicopedagogia Clínica e Educação Especial) e um professor com mestrado concluído. O corpo docente é formado por nove professores efetivos, trinta e um são contratados, estagiários ou tutores, contando com onze apoiadores para os alunos especiais.

Ao analisarmos o questionário diagnóstico, respondido por 18 dos 40 professores, a maioria, sentem-se acolhidos e motivados para as ações propostas na escola. Além disso, mesmo com medo, preocupação e instabilidades diante do

cenário pandêmico, percebem e enfatizam a boa relação entre a gestão e o corpo docente e pontuam como necessidade ampliação dos diálogos sobre o cuidar de si e questões socioemocionais. Constatou-se um paradoxo, por um lado profissionais ansiosos e apreensivos, e por outro lado, professores tranquilos com o retorno e confiantes com a retomada das aulas presenciais.

Percebe-se que com relação ao cuidado de si e aspectos emocionais, durante a pandemia quatro professores pediram licença prêmio, alegando medo do retorno presencial, apenas uma professora permaneceu remota com comorbidades, mas já retornou às atividades presenciais. Diante dessa realidade, percebemos como um ponto a ser evidenciado, envolver os professores, coordenação e gestão nesse cuidado, contando com apoio do profissional de psicologia que compõe o quadro de profissionais da escola.

### **2.3 Perfil dos Estudantes**

A respeito dos alunos, identificamos um perfil com dificuldade de leitura e escrita. A sua maioria, possuem renda baixa e são oriundos da comunidade ou de localidades como: Usina Mussurepe, Chã de Capoeira, Barragem do Goitá, Assentamento Chico Mendes III, Sardinha, Córregos, etc.

Apesar da dificuldade de acesso a internet ou disponibilidade de aparelhos de celulares e/ou outros dispositivos, a maioria, têm se mostrado em comprometimento com as atividades desenvolvidas na instituição. Os estudantes da manhã são mais presentes nas aulas e nas atividades, possuem melhor rendimento e as famílias mais presentes; no turno da tarde, a frequência dos estudantes, a presença dos pais e o rendimento são menores, prejudicando o acompanhamento das atividades e do rendimento dos estudantes; no turno noturno, a frequência é baixa, participações em atividades religiosas, esposos que não permitem participação das esposas e estudantes trabalhadores, e requer dos professores revisar os conteúdos já trabalhados. Dados obtidos por conversas com gestão e coordenação.

Na escola o grêmio estudantil tem atuação bem significativa, realizando movimentos e diversas ações com alunos em parceria com professores e gestão. Identificamos que os alunos especiais, mesmo possuindo apoiadores (cuidadores), não são bem aceitos pelos estudantes especiais e alguns familiares.

Com a chegada da REDEC, ampliaram-se as participações dos estudantes nas ações desenvolvidas pelo residente, dentre elas: na 16ª edição da OBMEP; na Olimpíada Nacional de Ciências (126 participantes e oito selecionados para segunda fase); na Mostra Brasileira de Foguetes (uma medalha de ouro e uma de prata), na 2ª Mostra de Artes Visuais e no Projeto Ciência divertida. Ações estas compartilhadas nas redes sociais como o Instagram da REDEC e da Escola, Facebook e nos grupos de WhatsApp das turmas, de professores e gestores municipais.

#### **2.4 Perfil da Equipe Técnica**

A organização de gestão do CMG é constituída de uma gestora e quatro coordenadores, sendo um de apoio e mais três pedagógicos. Cada coordenador pedagógico é responsável por um grupo específico de salas/turmas/turnos. Possuem boa comunicação e realizam regulares encontros de compartilhamentos de informações e alinhamento. Percebe-se o respeito às diferenças e destaca-se a escuta aberta com professores e demais profissionais.

A equipe técnica além da boa relação existente, consegue também estabelecer reuniões de pais e mestres a cada bimestre, para melhor aproximar as famílias e/ou responsáveis e isso reflete nos índices e resultados dos estudantes.

Como membros da equipe, identificam-se ainda outros profissionais, a escola possui: uma secretária, auxiliares de secretaria (oito), porteiros(dois), merendeiras (seis), auxiliares de disciplina(cinco), serviços gerais (oito). Também podemos identificar uma boa relação entre estes profissionais e gestão.

#### **2.4 Relação da Escola com a comunidade**

A escola CMG possui boa relação com a comunidade, valoriza aspectos sociais, culturais e históricos da região; representa importante papel social desde a questão da aprendizagem até aspectos socioeconômicos. De modo geral, os pais são mais ausentes das atividades escolares no turno da tarde.

Como a escola possui turma no assentamento, pretende-se estabelecer parceria para atividades de ensino sobre hortaliças e agricultura familiar e venda de produtos.

### **3 DESAFIOS**

Com a pandemia, os alunos foram promovidos de série, ampliando a defasagem de conteúdos, principalmente na EJA, sem ter boa leitura e apropriação dos conteúdos. Então, utilizar-se de estratégias promotoras de aprendizagem, junto a professores e coordenação para melhorar os resultados e aproveitamento, minimizando dificuldades e acompanhando os que se negam realizar atividades propostas pelos professores. Outros aspectos precisam ser minimizados: problemas de evasão escolar; ausência das famílias (ênfase na tarde e noite); não aceitação dos apoiadores, pelos especiais.

Com o elevado índice de alunos do 6º ano, já chegando na escola sem alfabetização completa (não sabem bem ler e escrever), precisam-se ser fortalecidas parcerias para tal melhoria, pensamos então, em estruturar um clube de leitura e escrita para alfabetizar e promoção e estímulo à leitura e escrita.

Para 2022, teremos como proposta aprimorar a identidade escolar, compreendendo a realidade da comunidade e traçar as metas mais coerentes e, manter iniciativas para educação emocional e melhorar a alfabetização, leitura e escrita dos estudantes.

#### **3.1 Potencialidades da Instituição**

Como pontos fortes listam-se: pautam a aprendizagem dos alunos, utilizam avaliações contínuas; boa localização e relação da equipe pedagógica; disponibilidade dos docentes para ações e projetos; boa limpeza e manutenção; boa aceitação de grupo, liberdade de expressão e união e a turma do EJA no Assentamento Chico Mendes III pode facilitar criação de parcerias.

#### **3.2 Fragilidades da Instituição**

Já como pontos que demandam atenção, listam-se: déficit de recursos materiais de expediente e tecnológicos; necessidade de aquisição de materiais esportivos para uso; melhorar índices e rendimentos de avaliações externas; diminuir os índices de reprovação e evasão escolar; melhorar o engajamento da família; ausência de laboratório de informática, robótica e ciências; revitalização da biblioteca e carência de um espaço para prática de Educação Física.

#### 4 AGENDA

DATA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
30 de Setembro	Antecipação GDE + Fórum de Gestores	Ação no Arquivo Municipal (Antiga Estação) e Casarão
22 de Outubro	Encontro Pedagógico	Acolhida aos professores e apresentação dos residentes; Outubro Rosa; Planejando ações para 2022.
11 e 12 de Novembro	Imersão escolar	Novembro azul; Clube de leitores e escritores CMG; Dia da Reciclagem e Horta familiar.
26 de Novembro	Encontro Pedagógico	Formação cuidar de si; Somos todos iguais (inclusão e acessibilidade)
13 e 14 de Dezembro	Imersão escolar	Vivências em libras e braille; Clube de leitores e escritores CMG; Motivação e autoestima na EJA.
18 de Dezembro	evento noturno de Encerramento do ano letivo (org;. REDEC)	

CATEGORIAS	DESCRIÇÃO
Curadoria	Orientação aos educadores para demandas específicas (projetos, aulas, ações, criação); Fortalecendo as redes sociais do CMG; Clube de leitores e escritores CMG.
Projetos	Clube de leitores e escritores do CMG à vida; Somos Todos Iguais; A biblioteca CMG é nossa; Recicla CMG; A mesa é farta: fortalecendo agricultura familiar e movimentos sociais; Outubro Rosa e Novembro Azul.
Cursos	Introdução a libras e braille; Hortas e agricultura familiar; Produção de materiais acessíveis e Reciclagem no CMG.
Formações	Somos todos iguais (professores e apoiadores); Cuidado de si (professores e profissionais); Promovendo acessibilidade (professores, apoiadores e estudantes)
Ações específicas	Somos leitores e escritores do CMG à vida (alunos e professores de linguagens); Cuidando de si (professores e demais profissionais), Motivação e autoestima (alunos do EJA); Reestruturando a Biblioteca CMG.

